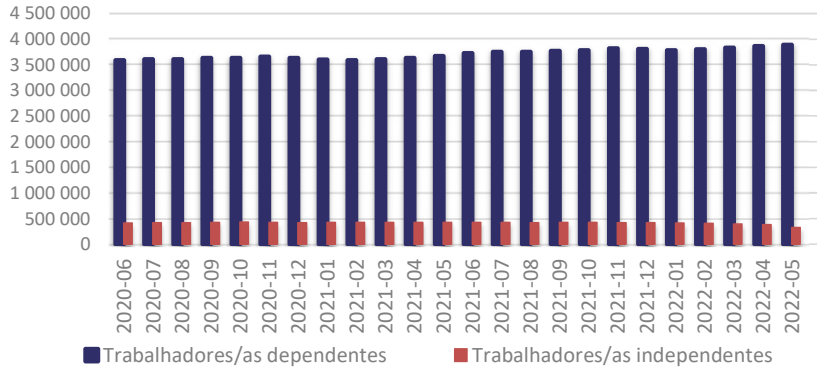
Síntese de informação estatística da Segurança Social

Junho 2022

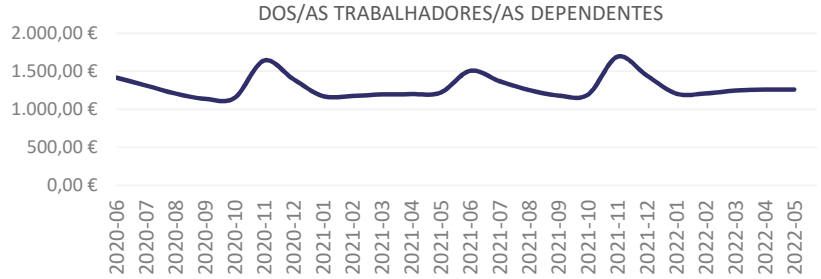
A partir da informação mensalmente divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta a análise da informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, de desemprego, Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, Complemento Solidário para Idosos (CSI) e Prestação Social para a Inclusão (PSI).

Remunerações e Contribuições Declaradas (até maio 2022)

Nº DE PESSOAS SINGULARES



VALOR MÉDIO MENSAL DAS REMUNERAÇÕES TOTAIS DECLARADAS DOS/AS TRABALHADORES/AS DEPENDENTES

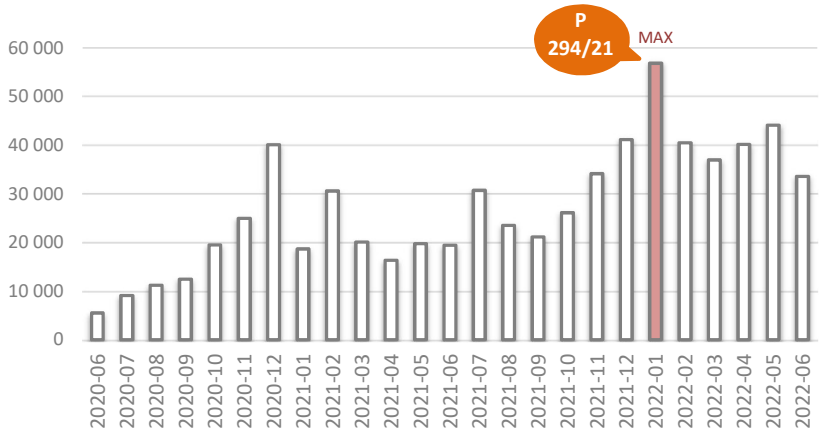


O número de contribuições declaradas à Segurança Social foi de 3 889 768 por trabalho dependente e 326 864 por trabalho independente, em maio de 2022. Na comparação com os números atualizados do mês anterior, observa-se um acréscimo mensal de 0,8%, ou seja, mais 29 843 contribuições de trabalhadores/as dependentes e, face ao período homólogo, um crescimento de 5,9% (mais 218 373 contribuições). No caso dos/as trabalhadores/as independentes, persiste a tendência decrescente iniciada em novembro de 2021. Em relação ao mês anterior, diminuiu 49 786 (-13,2%) pessoas e, face ao período homólogo, 97 147 (-22,9%).

O valor médio mensal das remunerações por trabalho dependente declaradas pelas entidades empregadoras, situou-se em 1 262,59€, mais 0,3% que no mês de abril, e mais 3,3% em termos homólogos.

Assistência a Descendentes

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES



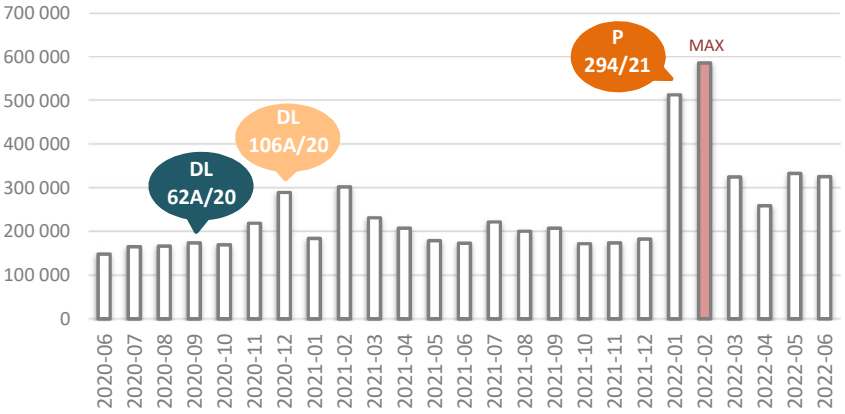
Em junho de 2022, as prestações por assistência a descendentes abrangeram 33 559 pessoas. Registou-se um decréscimo mensal de 23,9%, o que significa uma redução de 10 526 beneficiários/as. Comparativamente com o mesmo período do ano passado, ocorreu um acréscimo de 14 169 beneficiários/as (+73,1%).

Doença

O número de beneficiários/as com prestação de doença foi de 325 840, em junho de 2022. Este número revela uma diminuição face ao mês anterior, registando-se menos 7 195 beneficiários/as (-2,2%). No caso da variação homóloga, ocorreu um acréscimo de 152 488 beneficiários/as (+88,0%).

As prestações deste âmbito abrangem o subsídio de doença, o subsídio de doença profissional, o subsídio de tuberculose, a concessão provisória de subsídio de doença, as baixas por contágio e o subsídio por isolamento profilático (próprio) pelo coronavírus.

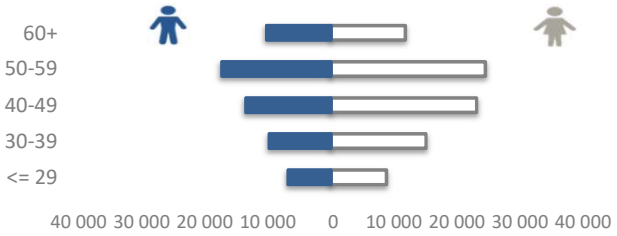
Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES DE DOENÇA



Restringindo a análise ao número de subsídios de doença processados, observa-se que esta prestação abrangeu 140 784 pessoas. Na distribuição por sexos, o subsídio de doença foi atribuído a 57 659 pessoas do sexo masculino (41,0% do total) e 83 125 do sexo feminino (59,0% do total), apresentando-se este último em superioridade em todos os grupos etários considerados.

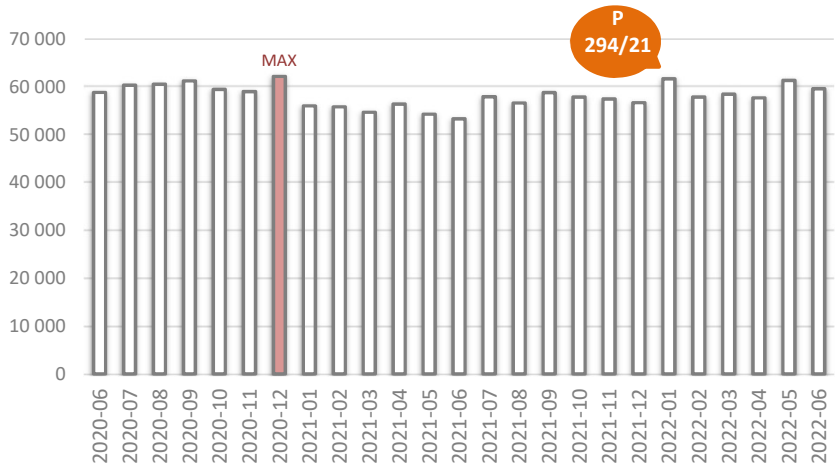
O grupo etário dos 50 aos 59 anos é o mais representado (29,6%), seguido pelo grupo com idades entre os 40 e os 49 anos, com 26,0% do conjunto de beneficiários/as do subsídio de doença.

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO DE DOENÇA POR SEXO E GRUPOS DE IDADES



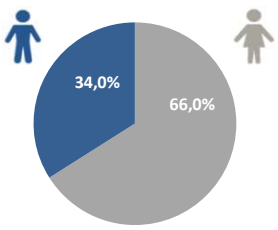
Parentalidade

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



O número de beneficiários/as com o processamento de algum tipo prestações por parentalidade foi de 59 582, em junho de 2022. Este número representa uma diminuição face ao registado no último mês, de 1 780 (-2,9%) pessoas. No entanto, face ao período homólogo, verificou-se um aumento de 6 246 beneficiários/as (+11,7%).

BENEFICIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL POR SEXO



O subsídio parental inicial foi atribuído a 33 793 pessoas, em junho de 2022. Esta prestação é, maioritariamente, requerida pelas mães (66,0%), tendo abrangido 22 316 beneficiárias. O número de beneficiárias diminuiu 793 (-3,4%) face ao mês anterior. Na variação homóloga, houve um aumento de 2 225 beneficiárias (+11,1%).

O número de pessoas do sexo masculino que requereu esta prestação foi de 11 477, face ao mês anterior ocorreu um decréscimo de 10,6% beneficiários, já no caso da variação homóloga o aumento foi de 14,8% (mais 1 477 beneficiários).

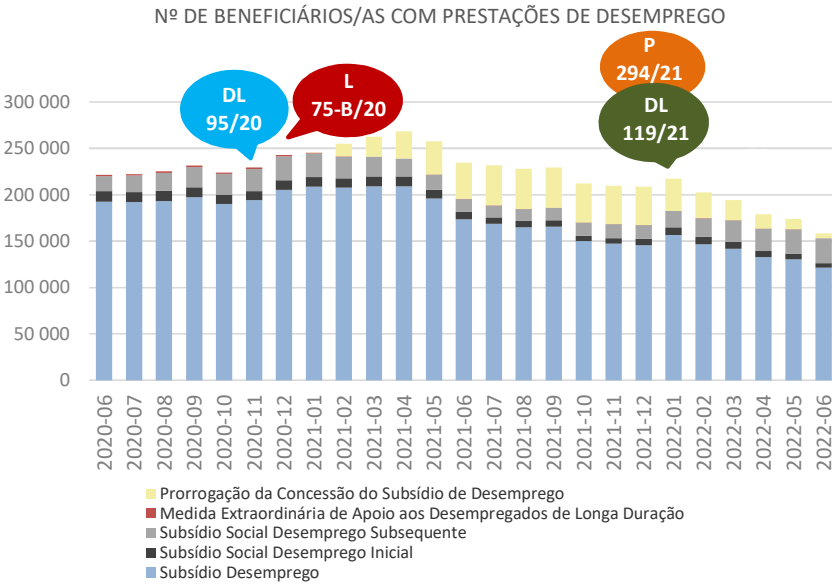
Desemprego

O conjunto das prestações de desemprego que foram processadas, em junho de 2022, abrangeram 163 772 pessoas, o que revela um decréscimo de 17,8%, face ao mês anterior. Em relação ao período homólogo, os dados indicam uma redução de 77 915 beneficiários/as (-32,2%).

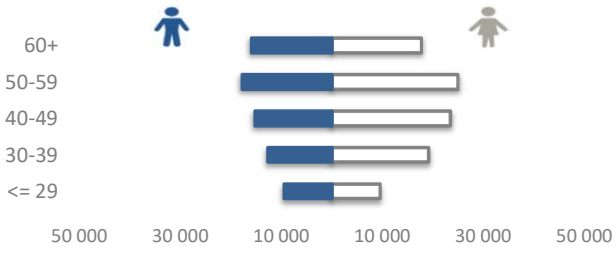
A população beneficiária com prestações de desemprego distribuiu-se da seguinte forma: o sexo feminino 57,8% e o sexo masculino 42,2%.

O número de beneficiários/as do subsídio de desemprego foi de 121 391, o que corresponde ao número mais baixo desde o início da série apresentada. Face ao mês anterior, o número de subsídios processados diminuiu 9 082 (-7,0%) e, em relação ao período homólogo, a redução foi de 52 187 (-30,1%).

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO POR SEXO E GRUPOS DE IDADES



O subsídio social de desemprego inicial foi atribuído a 5 007 pessoas. A evolução do número de beneficiários/as apresenta uma diminuição mensal de 14,6% tendo, no período homólogo, a redução sido de 35,2%.

O subsídio social de desemprego subsequente foi atribuído a 26 585 beneficiários/as. Na variação mensal, o número de processamentos diminuiu 0,1% (menos 32) e, face ao período homólogo, aumentou 12 518 processamentos (+89,0%).

A prorrogação da concessão do subsídio de desemprego foi concedida a 5 261 pessoas, verificando-se uma redução no número de processamentos, de 51,3% face ao mês anterior e de 86,5% na variação homóloga.

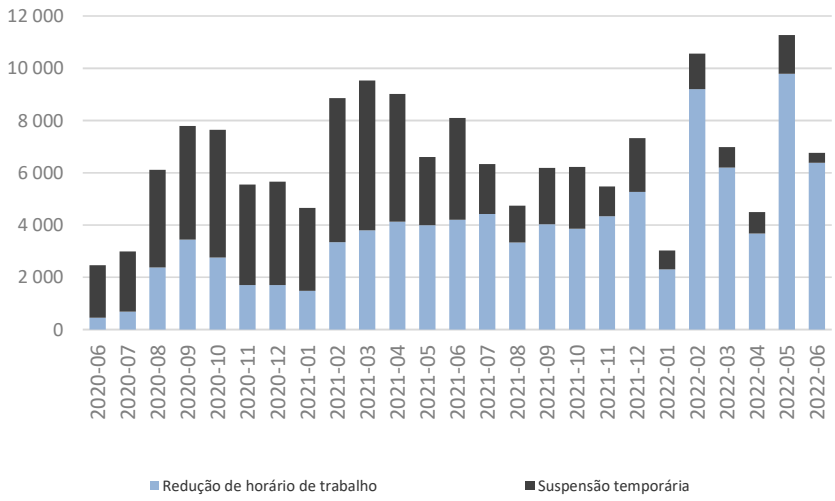
Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

As prestações de *layoff* (concessão normal, de acordo com o previsto no Código de Trabalho) foram atribuídas a 6 757 pessoas, em junho de 2022. O conjunto das prestações de *layoff* processadas diminuíram 40,1%, em relação ao mês anterior, e 16,6% na variação homóloga.

O regime de redução de horário de trabalho regista o maior número de pessoas beneficiárias (6 386). Na comparação com o mês anterior, ocorreu uma redução de 34,8% (menos 3 410). Já o regime por suspensão temporária abrangeu 371 pessoas, tendo diminuído 74,9% face ao mês anterior (menos 1 105).

Estas prestações foram processadas para 102 entidades empregadoras, menos sete que no mês anterior, o que corresponde ao número mais baixo desde março de 2020.

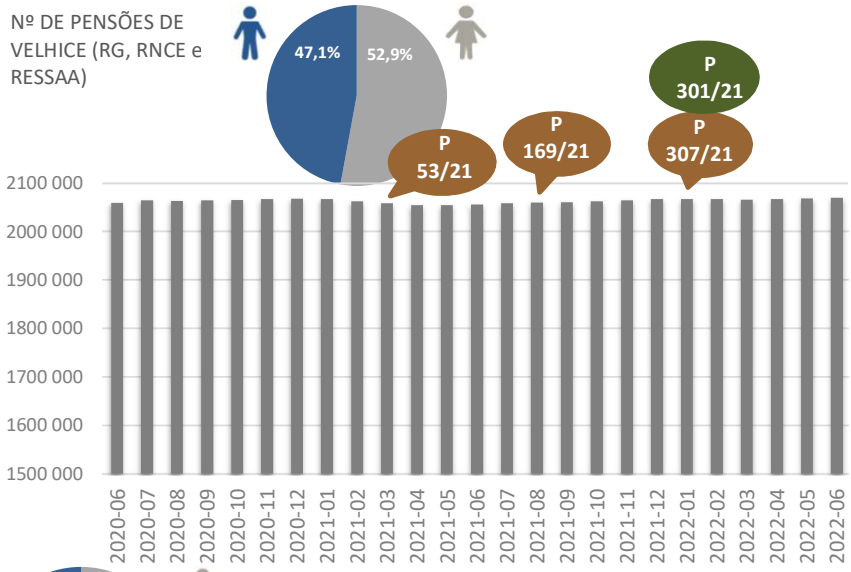
Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE *LAYOFF*

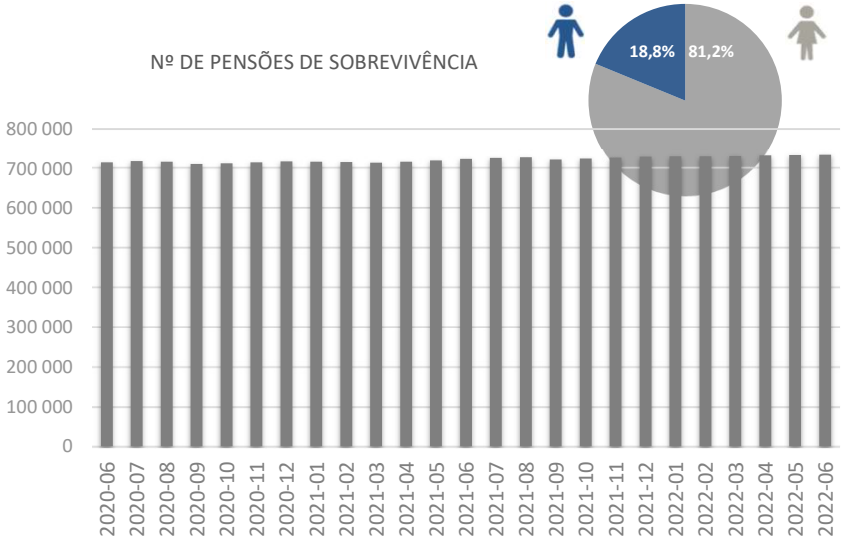


Pensões

Em junho de 2022, no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e RESSAA) foram processadas 2 069 960 pensões de velhice. Em comparação com o mês anterior, registou-se um aumento de 1 011 pensões processadas, e relativamente ao período homólogo, houve um acréscimo de 13 699 pensões de velhice.

Na distribuição por sexos, as mulheres representavam 52,9% do total de pensões de velhice, com 1 095 560 pensões processadas, e os homens, com 974 400 pensões de velhice, correspondiam a 47,1% do total.



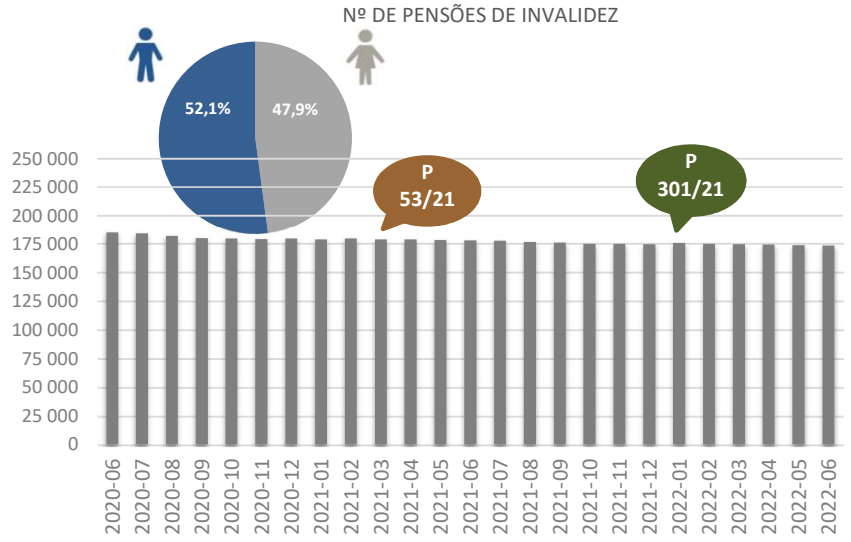


Em junho de 2022, foram contabilizadas 735 663 pensões de sobrevivência. Em termos mensais, foram mais 682 pensões e, considerando a variação relativa ao período homólogo, registaram-se mais 11 163 pensões, o que representa um aumento de 1,5%.

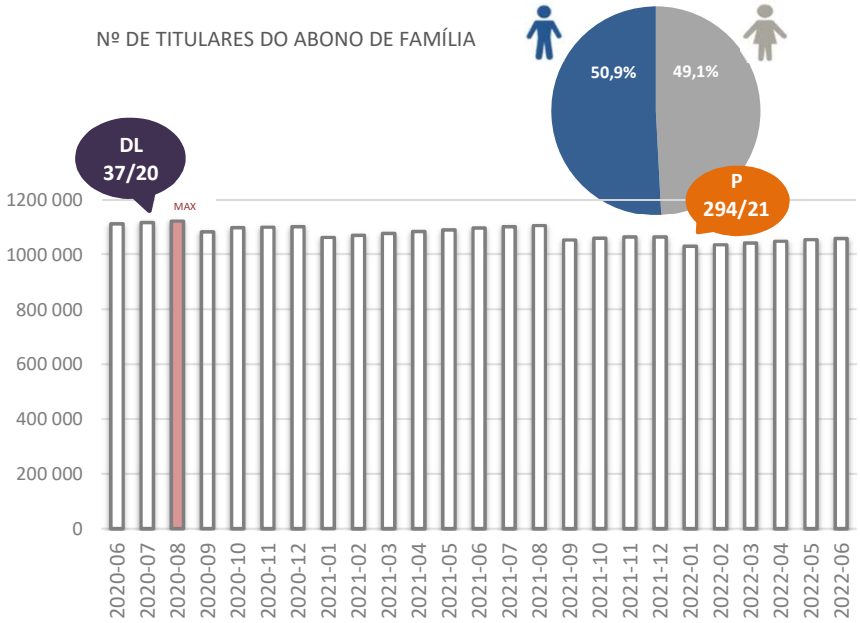
As pensões de sobrevivência são maioritariamente atribuídas a mulheres (597 320 beneficiárias), representando cerca de 81,2% do total de pensões desta eventualidade.

Manteve-se a tendência de redução do número de pensões de invalidez dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e RESSAA), verificada nos últimos anos. No mês em análise, o número de pensões de invalidez processadas foi de 174 115. Na variação mensal, houve um decréscimo de 0,2%, e face ao período homólogo, registaram-se menos 4 324 pensões (-2,4%).

Do total de pensões desta natureza, 90 695 foram atribuídas a homens (52,1%) e 83 420 a mulheres (47,9%).



Prestações Familiares



Em junho de 2022, o número de titulares do abono de família para crianças e jovens situou-se em 1 059 118. Comparando com os dados atualizados de maio, observa-se um aumento mensal de 3 917 titulares (+0,4%), ao passo que em relação ao período homólogo, verifica-se uma redução de 38 530 titulares (-3,5%).

Os abonos de família atribuídos a crianças e jovens do sexo feminino foram 520 518 (49,1% do total), mais 1 958 do que no mês anterior, e menos 19 013 que em junho de 2021. Ao sexo masculino foram processados 538 600 abonos (50,9% do total), mais 1 959 que no mês anterior e menos 19 517 quando comparado com o período homólogo.

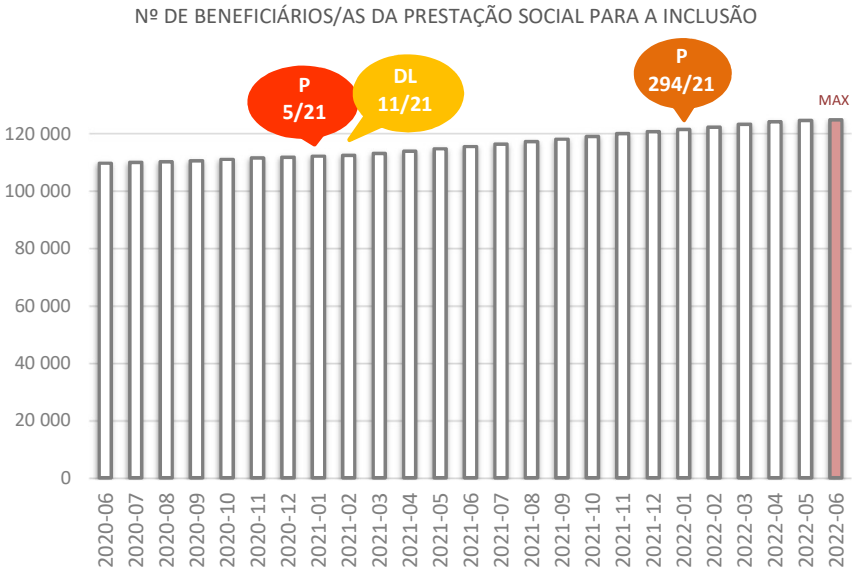
Em junho de 2022, a bonificação por deficiência foi atribuída a 85 082 pessoas e manteve-se a tendência de redução apresentada no último ano. Face ao mês anterior, o número de titulares diminuiu 0,9% e, em termos homólogos, baixou 13,2%.

O número de beneficiários/as do subsídio por assistência de terceira pessoa foi de 12 496. Em comparação com o mês anterior e com o período homólogo, verificou-se uma diminuição de 0,4% e 2,0%, respetivamente.

O subsídio por educação especial foi processado a 6 969 titulares e apresenta uma diminuição de 101 (-1,4%) beneficiárias/os face ao registado no mês anterior, no caso da variação homóloga ocorreu um decréscimo de 1 489 titulares (-17,6%).

Prestação Social para a Inclusão

A prestação social para a inclusão foi atribuída a 125 025 pessoas, em junho de 2022. Este número traduz a trajetória de crescimento que se observa nesta prestação desde a sua criação. Considerando o valor revisto do mês anterior verificou-se, em termos mensais, um aumento de 170 beneficiários/as e, na variação com o período homólogo, o aumento foi de 9 384 beneficiários/as, o que representa um crescimento anual de 8,1%.

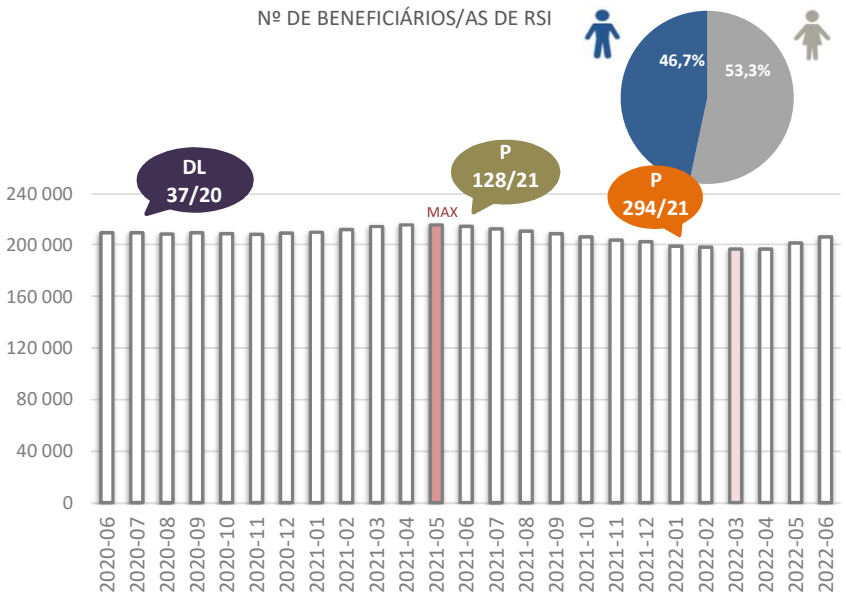


Rendimento Social de Inserção

O número de beneficiários/as de RSI foi de 206 618, em junho de 2022. Face ao mês anterior, registou-se um aumento de 2,4% (mais 4 834 pessoas) e, relativamente ao período homólogo, houve uma redução de 3,8% (menos 8 116 pessoas).

Na distribuição por grupos etários, as pessoas que beneficiam de RSI com menos de 18 anos constituem 32,8% do total, entre os 18 e 29 anos são 13,4%, entre os 30 e os 39 anos 11,5%, dos 40 aos 49 anos equivalem a 13,0% e as pessoas com 50 ou mais anos perfazem os restantes 29,3%.

Do total de pessoas beneficiárias de RSI, 53,3% são do sexo feminino e 46,7% do sexo masculino.



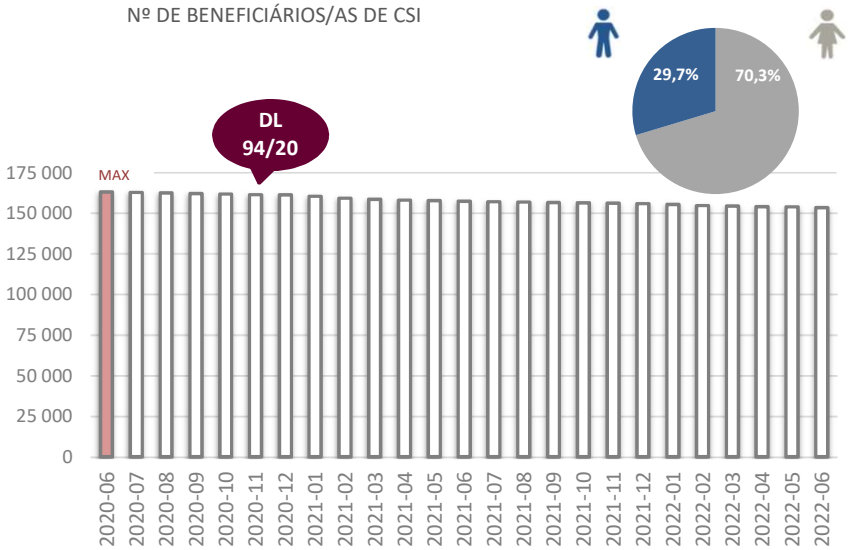
Em junho de 2022, o RSI abrangeu 98 953 famílias. Comparando com o mês anterior, verifica-se um aumento de 2 083 famílias (+2,2%) e, em relação ao período homólogo, observa-se uma diminuição de 3 346 (-3,3%).

O montante da prestação média do RSI correspondeu a 261,35 euros por família e 121,37 euros por beneficiário/a.

Complemento Solidário para Idosos

Em junho de 2022, a população beneficiária de CSI continuou a apresentar uma tendência de redução. No mês em análise, esta prestação foi processada a 153 501 pessoas, tendo em comparação com o mês anterior, ocorrido uma redução de 504 beneficiários/as (-0,3%). Quando comparado com o período homólogo, verifica-se uma diminuição de 3 969 beneficiários/as (-2,5%).

O CSI é uma prestação maioritariamente atribuída a mulheres (70,3%).



SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; ***D.L***. Decreto-Lei; ***L.*** Lei; ***P.*** Portaria; ***RG*** Regime Geral; ***RNCE*** Regime Não Contributivo e Equiparados; ***RESSAA*** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; ***RSI*** Rendimento Social de Inserção; ***CSI*** Complemento Solidário para Idosos, ***PSI*** Prestação Social para a Inclusão

Qualquer informação relativa a conceitos e notas estão presentes nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: https://www.seg-social.pt/estatisticas

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 595 33 00 - Internet: http://www.gep.mtsss.gov.pt

Lisboa, 20 de julho de 2022